

Manifesto RegenerAI:

Nossos dados, nosso solo, nosso futuro,
transformando experiências em inteligência coletiva.

A agricultura regenerativa não avança por falta de vontade.

Ela avança devagar porque o caminho é real: em cada propriedade rural é de um jeito diferente, cada solo tem sua história, cada clima impõe seus limites. E, no meio disso, muita gente aprende na tentativa e erro — pagando caro com tempo, dinheiro e risco.

Ao mesmo tempo, o conhecimento do campo existe. A cada ação praticada na lavoura se observa e se aprende.

Esse conhecimento está nas conversas entre agricultores, nos grupos, nas visitas técnicas, nas anotações de caderno, nas fotos do talhão, nos protocolos que alguém adaptou e fez funcionar. Mas esse conhecimento quase sempre se perde: fica fragmentado, difícil de comparar, difícil de sistematizar para replicar.

A RegenerAI nasce para inverter essa lógica.

Aqui, a inteligência não vem de uma ferramenta de IA convencional que dá respostas genéricas.

A inteligência vem de quem está no campo: agricultores, técnicos e consultores. A ciência entra como método, validação e segurança. E a IA cumpre um papel específico e honesto: **organizar, sintetizar e recomendar**, para que a experiência real vire decisão melhor — com menos tentativa e erro, menos custo de aprendizado e mais consistência na jornada regenerativa.

RegenerAI é uma infraestrutura de Inteligência Coletiva mediada pela ciência. Um sistema vivo de decisão, que aprende com o as experiências práticas e melhora com o uso. Um lugar onde relatos de campo viram memória estruturada: o que foi feito, em quais condições, qual resultado apareceu, quais riscos surgiram, quanto custou, o que precisou ser adaptado. Não para criar uma “verdade única”, mas para tornar o conhecimento pesquisável, comparável e aplicável à realidade local.



Porque ninguém deveria começar do zero.

Um produtor pode começar de onde a comunidade chegou. E, quando a solução para a dor de um é registrada com clareza, ela pode virar o remédio de muitos. Mas inteligência artificial sem ética vira exploração.

No agro digital, os dados de quem produz frequentemente viram vantagem de terceiros: alimentam modelos que empurram produtos, criam dependência, deslocam o poder de decisão e negociação. O RegenerAI escolhe outra premissa: os dados são do produtor e servem ao produtor. Aqui, você é dono dos dados que gera.

Dados de solo, manejo, clima, produtividade e observações não entram para vender insumos. Entram para gerar reflexão, revelar padrões, comparar cenários e apoiar escolhas melhores para a transição regenerativa — com transparência, consentimento, controle de compartilhamento, curadoria e rastreabilidade.

Por isso, nosso mote não é marketing. É compromisso prático:

Nossos dados, nosso solo, nosso futuro.

Quando nossos dados ficam sob controle de quem produz, eles orientam decisões que regeneram o solo — e sustentam autonomia, renda, continuidade e segurança. Eles deixam de ser moeda de troca e passam a ser ferramentas de soberania.

A RegenerAI existe para transformar experiência dispersa em conhecimento aplicável e escalável.

Para unir prática e ciência.

Para fazer do “de agricultor para agricultor” uma infraestrutura de futuro. Se você acredita que a transição regenerativa da agricultura brasileira depende da troca de experiências dos agricultores e do diálogo com a ciência, então venha conosco e RegenerAI!

Nossos dados, nosso solo, nosso futuro, transformando experiências em inteligência coletiva.